

**Nome do Projeto:**

GUIA DE FONTES PARA A ANTIGUIDADE E O MEDIEVO

**Linha de Pesquisa:**

ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA

**Área de Concentração:**

CULTURAS DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA

**Data de Início:**

18/04/2016

**Descrição:**

Este projeto tem como principal objetivo a organização de informações concernentes às áreas de Antiguidade e Medievo. Entendem-se por Antiguidade e Medievo grandes áreas de conhecimento cujos conteúdos estão abrigados em áreas de pesquisa já consolidadas ou em vias de consolidação, ou ainda em ciências auxiliares, em nível institucional em nosso País, tais como História, Filosofia, Filologia, Literatura, Arqueologia, Museologia, Epigrafia, Belas Artes, Papirologia, Ciências da Religião, Direito, Teologia, Geografia, História da Ciência, Prosopografia, Numismática, Esfragística etc. Nosso objetivo é, pois, contribuir para a organização e sistematização de fontes documentais, constituintes dessas áreas, para que possam servir de instrumentos de pesquisa, de informação, de análise e de representação das áreas envolvidas, tendo como base os acervos biblioteconômicos das seguintes instituições: 1 Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 2 Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ); 3 Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); 4 Universidade Federal Fluminense (UFF); 5 Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 6 Pontífice Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ); 7 Fundação Biblioteca Nacional (FBN); 8 Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB); 9 Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB); 10 Real Gabinete Português de Leitura (RGPL); 11 Academia Brasileira de Letras (ABL). Esse mapeamento objetiva ainda ser instrumental eficiente para formularmos propostas mais consistentes, apoiadas em dados confiáveis, para as áreas de Antiguidade e Medievo. Sua importância consiste não apenas em inventariar elementos para a pesquisa e ensino, mas também em contribuir para que a sociedade local/regional/nacional/internacional reconheça sua importância e potencialidade no Brasil. Como desdobramento, este projeto pretende elaborar um guia que propiciará ações concretas e produção de conhecimentos para a valorização das fontes primárias e secundárias das áreas de Antiguidade e Medievo, bem como das instituições que as abrigam e, por extensão, dos profissionais que têm nessas áreas concentradas suas atividades de pesquisa. A formação diversificada do corpo docente, a possibilidade de um diálogo interdisciplinar/interinstitucional de qualidade e a preocupação em articular, de maneira produtiva e dinâmica, Ensino, Pesquisa e Extensão fizeram com que o ATRIVM – Espaço Interdisciplinar de Estudos da Antiguidade (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1767133514007526>) – unisse seus esforços para abraçar este projeto. O grupo foi formado em 2012 e vincula-se ao Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGLCUFRJ). É composto por pesquisadores interessados em estudar as culturas da Antiguidade Clássica por meio de abordagens teóricas contemporâneas e a partir de uma perspectiva interdisciplinar que privilegie as interações entre as literaturas grega e romana, a história cultural, a filosofia e a arqueologia. Dentre as atividades do grupo, destacamos as pesquisas realizadas pelos seus membros, a orientação dos discentes de Graduação e de Pós-Graduação, a participação em eventos científicos em que esses projetos são apresentados e debatidos, a organização de cursos de extensão, a organização de obras coletivas e o diálogo com outros grupos e no

encontro anual, promovido pelo PPGLC-UFRJ. Objetivos principais do grupo são o fomento à circulação das pesquisas entre as Instituições Federais de Ensino Superior em que atuam os diversos membros e a consolidação de uma instância acadêmica que congregue as pesquisas em Letras Clássicas, História Antiga e Filosofia. Cabe destacar que um curso acadêmico prepara para o enfrentamento dos desafios colocados pela experiência da vida em sociedade. A formação universitária objetiva contribuir para a transformação social, a universalização da cidadania e a consolidação da democracia e do desenvolvimento da nação, propondo a superação das desigualdades e das injustiças sociais, através da renovação permanente de conhecimentos que viabilizem a reflexão sobre a realidade e o atendimento às demandas sócio-culturais. A Universidade abre campos de possibilidades para que os sujeitos realizem a participação crítica na realidade, com o emprego dos conhecimentos científico, tecnológico e artístico, otimizando as chances de uma intervenção contextualizada, promovendo a reflexão sobre os problemas que o cercam, considerando a complexidade das transformações históricas e avaliando as repercussões diretas e indiretas do emprego de seu conhecimento profissional. Tendo em vista que o ATRIVM é de caráter pluridisciplinar, a formação de seus pesquisadores está baseada em um eixo norteador que permite realizar a aludida formação multidimensional e com qualidade social. Esse eixo sustenta-se na base sócioantropológico, linguístico e tecnológico. Assim, a partir das especificidades da formação de cada um dos pesquisadores-membro, pode-se estabelecer uma base teóricoprática multi e interdisciplinar que confira a esses grupos a construção de uma identidade, firmemente ancorada na referida base. O ATRIVM nasceu, portanto, com a disposição de constituir-se em um espaço de produção de conhecimento, discussão e interlocução sobre a realidade loco-regional e nacional, afinada com projetos de inserção e transformação social. Esta proposta em tela encontra-se, pois, ligada à Tecnologia Social, composta de: produtos, técnicas ou metodologias reaplicáveis desenvolvidas na interação com a comunidade e que representem efetivas soluções de transformação social. A Tecnologia Social tem a ver com as soluções criadas na interação com a população como resposta aos problemas que ela enfrenta, levando em conta suas tradições, seus arranjos organizacionais, os saberes locais, o potencial natural da região, enfim, sua realidade histórica, econômica, social e cultural. Ela não se define só pelos resultados e impactos que produz. A Tecnologia Social é principalmente um modo de fazer, um modo de produzir conhecimento, que presta atenção em valores como: a participação e o aprendizado, a disseminação de informações e do conhecimento entre todas as partes envolvidas, a transformação das pessoas e da realidade social, entre outros aspectos. Consideramos esta proposta como forma de repensar as áreas envolvidas e construir uma participação dos diversos setores que delas fazem parte com o objetivo de buscar a transformação de pessoas e também da realidade social onde se inserem, não apenas como mote de possibilidades para as potencialidades econômicas, mas para a atenção voltada aos valores, traços e produção de saberes.